

2016.2

Introdução a Programação Orientada a Objetos **Utilizando PHP** PARTE 04



1. Intercepções (Métodos Mágicos)

O PHP5 introduziu o conceito de interceptação em operações realizadas por objetos por meio de métodos inicializados por ___ (undeline duplo)

O PHP reserva todas as funções com nomes iniciadas com __ como mágicas. É recomendado que não se utilize funções com nomes com __ no PHP.



1. Intercepções (Métodos Mágicos)

Método __set()

O método __set() intercepta a atribuição de valores a propriedades do objeto. Sempre que for **atribuído** um valor a uma propriedade do objeto, automaticamente esta atribuição passa pelo método __set(), o qual recebe o **nome da propriedade** e o **valor** a ser atribuído, pode atribuílo ou não.



1. Intercepções (Métodos Mágicos)

Método __set()

```
class GetSet
{
    private $nome;
    private $sobrenome;

    function __set($atrib, $value)
    {
       $this->$atrib = $value;
    }
}
```



1. Intercepções (Métodos Mágicos)

Método __get()

O método __get() intercepta requisições de propriedades. Sempre que for **requisitada** uma propriedade, automaticamente essa requisição passará pelo método __get(), o qual recebe o nome da propriedade requisitada, podendo retorná-la ou não.



1. Intercepções (Métodos Mágicos)

Método __get()

```
class GetSet
   private $nome;
   private $sobrenome;
   function set($atrib, $value)
       $this->$atrib = $value;
   function get($atrib)
       return $this->$atrib;
```



1. Intercepções (Métodos Mágicos)

Exemplo de utilização do métodos __set e __get()

```
$pessoa = new GetSet();
$pessoa->nome = 'Gil';
$pessoa->sobrenome = 'Jader';

echo 'Nome: ' . $pessoa->nome . '<br>';
echo 'Sobrenome: ' . $pessoa->sobrenome;
```



1. Intercepções (Métodos Mágicos)

Método __call()

O método __call() intercepta a chamada de métodos. Sempre que for executado um método que não existir no objeto, a execução será direcionada para ele, que recebe dois parâmetros, o nome do método requisitado e o parâmetro recebido, podendo decidir o procedimento a realizar.



1. Intercepções (Métodos Mágicos)

Método __call()

```
<?php
class ClasseComTodosOsMetodosDoMundo
   public function call($m, $a)
       echo "Método invocado: $m\n";
$o = new ClasseComTodosOsMetodosDoMundo();
$o->umMetodoQualquer();
$o->umMetodoAssimAssado();
< ?
```

Resultado:

Método invocado: umMetodoQualquer

Método invocado: umMetodoAssimAssado



1. Intercepções (Métodos Mágicos)

Método __toString()

Quando imprimimos objetos na tela, por meio de comandos como **echo** e **print**, o PHP exibe no console o identificador interno do objeto, por exemplo:

Object id #1

Object id #2

Para alterar esse comportamento, podemos definir o método __tostring() para cada classe. Caso o método __tostring() exista, no momento em que mandamos exibir um objeto no console, o PHP irá imprimir o retorno dessa função.



Exemplo:

```
<?php
// Declare a simple class
class TestClass
    public $foo;
    public function __construct($foo)
        $this->foo = $foo;
    public function __toString()
        return $this->foo;
$class = new TestClass('Hello');
echo $class;
?>
```



1. Intercepções (Métodos Mágicos)

- Método __clone()
 - O comportamento padrão do PHP quando atribuímos um objeto a outro é criar uma referência entre objetos. Dessa forma, teremos duas variáveis apontando para a mesma região da memória.
 - Como proceder quando precisamos duplicar um objeto na memória?
 - Utilizando o método __clone, responsável por definir o comportamento da ação de clonagem, atuando diretamente nas propriedades do objeto resultante dessa ação.

```
<?php
class Pessoa
   // Propriedades da classe
   public $nome;
   public $sobrenome;
   public $idade;
   // Construtor - Define os valores das proprieades
    public function construct ( $nome = null, $sobrenome = null, $idade = 0 ) {
       $this->nome
                        = $nome:
       $this->sobrenome = $sobrenome;
       $this->idade = (int) $idade;
   // Método para exibir
    public function exibir () {
       echo 'Nome: ':
       echo $this->nome . '<br>';
       echo 'Sobrenome: ':
       echo $this->sobrenome . '<br>';
       echo 'Idade: ';
       echo $this->idade . '<br><';
   // Método executado ao criar um clone
   public function clone () {
       // Se for um clone, adiciona a palavra "Clonado" no valor
       $this->nome = $this->nome . ' (Clonado)';
       $this->sobrenome = $this->sobrenome . ' (Clonado)':
       $this->idade = $this->idade . ' (Clonado)';
```



1. Intercepções (Métodos Mágicos)

Método __clone()

Exemplo de utilização da classe anterior

```
// Instância da classe Pessoa
$pessoa = new Pessoa('Luiz', 'Miranda Figueiredo', 27);

// Aqui está o clone
$pessoa2 = clone $pessoa;
$pessoa2->exibir();
```



1. Intercepções (Métodos Mágicos)

- Método __autoload()
 - Sempre que se instancia um objeto em PHP, é necessário ter a declaração da classe na memória e podemos fazer isso, por exemplo, utilizando o include_once. Podemos realizar tal operação no início da aplicação introduzindo todas as classes que poderão ser necessárias durante a execução da aplicação.
 - Para simplificar tal procedimento, o PHP introduziu a função __autoload(), ou "carga automática". Com ela, a carga da classe é realizada de forma dinâmica sempre que um objeto for instanciado.
 - Esta função recebe o nome da classe que será instanciada e introduz a classe na memória.



1. Intercepções (Métodos Mágicos)

Método __autoload()

```
# função de carga automática
function __autoload($classe)
{
    # busca no diretório de classes...
    include_once "classes/{$classe}.class.php";
}

# instanciando um novo Produto
$bolo = new Produto(500, 'Bolo de Fubá', 4, 4.12);
echo 'Código: ' . $bolo->Codigo . "<br>;
echo 'Descrição: ' . $bolo->Descricao . "<br>;
?>
```

Exemplo: autoload.php



2.Interfaces

- A programação orientada a objetos baseia-se fortemente na interação de classes e objetos. Na etapa de projeto do sistema, podemos definir conjunto de métodos que determinadas classes do nosso sistema deverão implementar incondicionalmente.
- Uma interface em orientação a objetos não é considerada uma classe e sim uma entidade, não possui implementação, apenas assinatura, ou seja, apenas a definição de seus métodos sem o corpo. Não há como fazer instância de uma interface e portanto funcionam como um tipo de "contrato", onde são definidos os métodos que as classes que implementem essa interface são obrigado a especificar.



2.Interfaces Exemplo:

```
<?php
// Declara a interface 'iTemplate'
interface iTemplate
    public function setVariable($name, $var);
    public function getHtml($template);
```

O que acontece aqui?

```
// Isso NÃO funcionará
// Fatal error: Class BadTemplate contains 1 abstract methods
// and must therefore be declared abstract (iTemplate::getHtml)
 class BadTemplate implements iTemplate
      private $vars = array();
      public function setVariable($name, $var)
           $this->vars[$name] = $var;
  ?>
```



2.Interfaces Exemplo:

```
// Isso funcionará
class Template implements iTemplate
{
    private $vars = array();
    public function setVariable($name, $var)
        $this->vars[$name] = $var;
    public function getHtml($template)
        foreach($this->vars as $name => $value) {
            $template = str_replace('{' . $name . '}', $value, $template);
        return $template;
```



REFERÊNCIAS

- Dall'Oglio, Pablo. Php 5 PHP: Programando com Orientação a Objetos.
 3ª Edição, São Paulo, Novatec, 2015.
- WALLACE, Soares. Php 5 Conceitos, Programação e Integração com Banco de Dados. 7ª Edição, São Paulo, Erica, 2013.
 - http://www.php.net/manual/pt_BR/index.php